9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Avaliação da síndrome de *Burnout* em estudantes universitários de cursos de graduação na área de saúde de uma instituição privada de ensino no norte de Minas Gerais

Alenice Aliane Fonseca, Betânia Maria Araújo Passos, Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis, Josiane Santos Brant Rocha, Gustavo Souza Santos, Fernanda Muniz Vieira, Aldelaine Oliveira Sousa

Introdução

A síndrome de *Burnout* é ocasionada pelo excesso de estresse acumulado [1], cujo processo foi caracterizado por Maslach e Jackson [2] como multidimensional, constituído por exaustão emocional, baixa realização profissional, e despersonalização, sendo esta caracterizada por insensibilidade emocional [3]. A síndrome é um resultado da exigência em assumir uma função no mínimo satisfatória frente à sociedade, que pressiona os estudantes durante a sua formação acadêmica, gerando sinais e sintomas que caracterizam o distúrbio.

O alargamento do conceito de *Burnout* para esses indivíduos inseridos em uma atividade pré-profissional, foi proposto por Schaufeli *et al* [4]. As três dimensões foram mantidas, contudo, com particularidades: a exaustão emocional ocorre devido às exigências do estudo, a descrença é entendida como o desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo e a ineficácia profissional é caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi relacionar as dimensões da Síndrome de *Burnout* e variáveis qualitativas em estudantes matriculados em cursos de graduação na área de saúde de uma instituição privada de ensino.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa e procedimento

O estudo foi caracterizado como descritivo e quantitativo. A amostra foi composta por 540 acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação da área de saúde (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Psicologia) e que frequentam as atividades de uma instituição privada de ensino do norte de Minas Gerais.

B. Protocolos e instrumentos

A amostra respondeu ao questionário Escala de Burnout de Maslach para estudantes, uma adaptação de J. Maroco & M. Tecedeiro, a partir da versão de Schaufeli [4]. O questionário possui uma escala de autoavaliação tipo Likert de 7 pontos, cuja as categorias de respostas vão de "nunca" a "todos os dias". O instrumento consiste de 15 questões que se subdividem em 3 dimensões (exaustão emocional, descrença e eficácia profissional) que abordam os seguintes aspectos: a exaustão emocional acerca das atividades acadêmicas do curso; o decréscimo da credibilidade do curso em relação ao entusiasmo, interesse e incertezas do acadêmico; a resolubilidade, participação, metas cumpridas pelo acadêmico durante o curso.

C. Metodologia de análise dos dados

Para caracterizar o universo amostral pesquisado, foi utilizada análise descritiva com média e desvio padrão. Para averiguar a comparação entre as variáveis qualitativas e a síndrome de *Burnout* foi usado o teste T de student. Sendo considerado como nível de significância, o valor de ($p<0,05$), estabelecido pelo programa estatístico SPSS versão 20.0. Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética das FIPMoc, sob o protocolo n. 691.194. Atendendo todas as normas que constam na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012.

Resultados

A partir dos dados apresentados na tabela 1 com relação a *Burnout*, verifica-se que a dimensão exaustão emocional apresentou média de 2,52, indicando a existência de desgaste emocional pelos alunos "regularmente*"*. Na Descrença, a média obtida foi de 1,30 indicando uma falta de entusiasmo, interesse e incertezas do acadêmico pelo

Apoio: FAPEMIG
Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa FIPMoc*:* 691.194

curso "quase nunca". Com relação ao sentimento de eficácia profissional, a média obtida pelo grupo foi de 4,78, demonstrando que o aluno sente-se competente como estudante "quase sempre".

No que se refere à associação de *Burnout* e variáveis quantitativas, detectou-se maior exaustão emocional em estudantes dos anos iniciais do que em anos finais. Esse dado pode ser entendido tendo em vista a saída recente desses indivíduos de cursos pré-vestibulares, um ambiente que proporciona grande instabilidade emocional. Obteve-se também resultado significativo na relação entre a ordem de preferência do curso atual com o fator Descrença. Estudantes que cursam sua 2° ou 3° opção apresentam maior descrença, comparados com aqueles que cursam sua 1° opção de curso. A expectativa em relação ao curso revelou dados significativos com as três dimensões. Quanto a melhores as expectativas, menores a exaustão emocional e a descrença e maior a eficácia profissional (tabela 2).

Ao analisar a relação entre as dimensões de *Burnout* e variáveis qualitativas, verificou-se as seguintes associações: acadêmicos que apresentam ótimo desempenho no curso acreditam na competência dos professores, nunca pensaram em desistir e estão satisfeitos com as condições materiais da faculdade revelam menor Exaustão Emocional e Descrença e resultados positivos no que se refere à eficácia profissional. Outro dado significativo diz respeito à utilização de medicação para auxiliar nos estudos: aqueles que já fizeram uso apresentam maior exaustão emocional e descrença em comparação com os que nunca utilizaram (tabela 2).

Na tabela 2, verifica-se que a dimensão exaustão profissional é digna de nota no que diz respeito ao período de graduação da população estudada, em que os acadêmicos dos períodos iniciais encontram-se com a média mais alta (2,75) do que a parcela da amostra que corresponde aos períodos finais (2,39). Esse dado se contrapõe às pesquisas de Tarnowski e Carlotto [5], que traz o inverso para esse aspecto analisado, onde revela que a maioria avalia o rendimento como bom.

Com relação à desistência do curso, a minoria que já pensou em desistir apresenta médias elevadas nas três dimensões de análise, fato que condiz com as informações obtidas por Oliveira *et al.* [6]. Como justificativa, tem-se que os acadêmicos encontram-se abatidos diante da falta de estímulo e da decepção ao não ver resultados pelos esforços realizados. Dados relevantes foram observados no quesito relacionado ao uso de medicação como auxílio para as atividades acadêmicas. Nessa análise, viu-se que aqueles que nunca aderiram a medicamentos (em torno de 65% da amostra) apresentavam menores médias de exaustão e descrença, assemelhando-se ao que foi obtido por Campos et al. [7]. Nas questões que analisam as expectativas dos acadêmicos com relação ao curso, obteve-se que a maioria tinham maiores expectativas, e que eles acreditavam ter um nível baixo de eficácia. Assim como Campos *et al*. [7], esse quesito pode ser afetado pela carga de atividades e pela sensação de não corresponder às necessidades do curso.

Conclusão

Os estudos demonstram que a Síndrome de *Burnout* é evidente em apenas uma parcela da população investigada. Apesar disso, os resultados evidenciam alguns fatores que podem constituir-se indicadores da Síndrome de *Burnout* no processo de formação de profissionais da área da saúde. Nesse sentido, apesar de os índices obtidos serem considerados bons, essa síndrome de desgaste pessoal, tanto físico quanto emocional, deve ser analisada criteriosamente, a partir de novas pesquisas que venham a elucidar possíveis variáveis que ainda estão desligadas desse distúrbio. Dessa forma, qualquer medida que tente amenizar essa problemática será melhor fundamentada e, certamente, apresentará melhores resultados.

Referências

[1] PEREIRA, Jaime. Síndrome de Burnout. Revista Eletrônica Tecnologias e Produção, v.1, n. 1,. 2013.

[2] MASLACH, Cristina; JACKSON, Susan.The measurement of experience burnout.Journal of Occupational Behavior,: v. 2, p. 99-113, 1981.

[3] MORI MO, Valente TCO, Nascimento LFC. Síndrome de Burnout e Rendimento Acadêmico em Estudantes da Primeira à Quarta Série de um Curso de Graduação em Medicina. Rev. bras. educ. Med, v. 36, n. 4, p. 536-540, 2012.

[4] SCHAUFELI, Wilmar; MARTINEZ, Isabel; PINTO, Alexandra; SALANOVA, Marisa; BAKKER, Arnold. Burnout and engagement in university students.A Cross-national Study.v..33, n. 5: p. 464-481,2002.

[5] TARNOWSKI, Marelaine; CARLOTTO, Mary Sandra. **Burnout Syndrome in students of psychology**. Temas em Psicologia, Ribeirão Preto: v.15 n.2, p. 173–180, 2007.

Apoio: FAPEMIG
Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa FIPMoc: 691.194

[6] OLIVEIRA, Rayama de; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; CÂMARA, Sheila Gonçalves; **Síndrome de Burnout em acadêmicos do último ano da graduação de enfermagem,** Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 2, p. 54-60, 2012.

[7] CAMPOS, J. A.; JORDANI, P. C.; ZUCOLOTO, M. L.; BONAFÉ, F. S.; MAROCO, J.; **Burnout syndrome among dental students,** Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo. V. 15, n. 1, p. 155-165. 2012.

Tabela 1. Médias e desvio-padrão das dimensões de *Burnout.*

DIMENSÕES	m	dp
Exaustão profissional	2,52	1,27
Descrença	1,30	1,20
Eficácia profissional	4,78	1,03

Tabela 2. Relação entre as dimensões de *Burnout* e variáveis qualitativas.

Dimensões		Exaustão profissional			Descrença			Eficácia Profissional		
	N	m	Dp	p	m	Dp	p	m	Dp	p
Ano do curso										
Anos Iniciais	206	2,75	1,23	0,002*	1,29	1,19	0,622	4,75	0,88	0,965
Anos Finais	272	2,39	1,27		1,34	1,21		4,76	1,14	
Ordem de preferência										
1 opção	445	2,51	1,27	0,696	1,23	1,15	0,003*	4,80	0,99	0,227
2 ou3 opção	93	2,57	1,28		1,57	1,36		4,66	1,22	
Expectativas do curso										
Melhores expectativas	347	2,40	1,22	0,003*	1,19	1,10	0,008*	4,87	1,02	0,010*
Piores expectativas	192	2,74	1,35		1,49	1,33		4,62	1,04	
Desempenho no curso										
Desempenho ótimo	329	2,34	1,22	0,000*	1,09	1,06	0,000*	5,05	0,85	0,000*
Desempenho Ruim	207	2,79	1,32		1,62	1,32		4,35	1,15	
Opinião sobre os professores										
Competentes	407	2,34	1,20	0,000*	1,14	1,08	0,000*	4,90	0,99	0,000*
Incompetentes	133	3,07	1,34		1,78	1,38		4,43	1,08	
Condições dos materiais										
Materiais com boas condições	454	2,47	1,27	0,050*	1,24	1,16	0,01*	4,82	1,01	0,07
Materiais com más condições	86	2,76	1,30		1,58	1,31		4,60	1,10	
Uso de medicação										
Nunca tomou medicação	350	2,21	1,19	0,000*	1,14	1,12	0,000*	4,82	1,05	0,211
Já tomou medicação	189	3,08	1,25		1,59	1,27		4,71	1,00	
Desistência do curso										
Nunca pensou em desistir	404	2,33	1,22	0,000*	1,08	1,05	0,000*	4,91	0,94	0,000*
Já pensou em desistir	136	3,08	1,28		1,92	1,37		4,40	1,19	

Apoio: FAPEMIG
Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa FIPMoc*:* 691.194